

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS

2018



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Rua Bartolomeu da Costa

6000-773 CASTELO BRANCO

Tel. 272 348 420

E-mail: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt

Apartado 42

6001-909 CASTELO BRANCO

Fax 272 322 185

Site: www.scmcastelobranco.pt



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2018	6
Nota de Abertura	6
Evolução da Atividade	8
Agradecimentos	10
CAPÍTULO I	11
Introdução	11
Denominação, fim e natureza jurídica	12
Missão	12
Objetivos	12
Visão	13
Valores.....	13
Política da qualidade	13
Modelo de gestão.....	13
CAPÍTULO II	18
A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO	18
Enquadramento Histórico	18
Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	20
A Santa Casa da Misericórdia na atualidade	21
Na área Social:	21
Na área da saúde:	21
Na área da educação e formação:.....	21
Infância e Juventude	21
Terceira Idade/População Sénior	22
Família e Comunidade.....	22
Outros grupos desfavorecidos	22
Equipamentos de Saúde	23
EQUIPAMENTOS SOCIAIS	23
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE SEDE	23
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE EXTERIOR.....	26
ESTRUTURA DAS RESPOSTAS SOCIAIS	27
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	28
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	28
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	28
CAPÍTULO III	29
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2018.....	29
DOS SERVIÇOS.....	29



Secretariado da Provedoria.....	29
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	30
Secretaria-geral e Património	30
Departamento de Recursos Humanos	31
Departamento de Recursos Materiais/Armazém	32
Departamento de Recursos Financeiros	33
RESPOSTAS SOCIAIS.....	33
INFÂNCIA E JUVENTUDE	33
Centro Infantil <i>Guardado Moreira</i> (Rua Bartolomeu da Costa)	33
Centro Infantil <i>Jacqueline Albert</i> (Av. Afonso de Paiva).....	35
Centro Infantil <i>Alberto Trindade</i> (Rua Eng.º Frederico Ulrich).....	36
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE	37
Serviço Social.....	37
Serviço de Animação Sociocultural	38
DIREÇÕES TÉCNICAS DE ESTABELECIMENTO	39
SEDE	39
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	39
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	39
EQUIPAMENTOS DO EXTERIOR.....	41
ESTABELECIMENTO RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	41
Centro Comunitário João Carlos d’Abrunhosa (Av. Dia de Portugal).....	41
Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)	43
Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)	44
OUTROS SETORES.....	45
Unidades de Saúde.....	45
Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB).....	45
(SEDE, CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO, CENTRO DE DIA STO ANTÓNIO, CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D’ABRUNHOSA)	45
Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça)	46
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal).....	46
RLIS – Rede Local de Intervenção Social	47
OUTROS SERVIÇOS	48
Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto.....	48
Alimentação	49
Serviço de Voluntariado	50



RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2018	52
---	----

Índice De Quadros

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais	27
Quadro 2: Atividade clínica	46
Quadro 3: Quadro de frequências.....	47
Quadro 4: Quadros de resultados.....	48

Índice De Figuras

Figura 1: Organograma.....	13
Figura 2; Frei Bartolomeu da Costa.....	20
Figura 3: Centro de Medicina de Reabilitação	23
Figura 4: Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	23
Figura 5: Pavilhão A - <i>Entrada para o Salão Nobre</i>	23
Figura 6: Pavilhão A - <i>vista do 1.º andar - quartos</i>	23
Figura 7: Pavilhão B.....	24
Figura 8: Pavilhão C.....	24
Figura 9: Pavilhão E.....	24
Figura 10: Pavilhão F.....	24
Figura 11: Pavilhão G.....	25
Figura 12: Pavilhão H.....	25
Figura 13: Pavilhão I.....	25
Figura 14: Pavilhão J.....	25
Figura 15: Centro de Dia Sto. António.....	26
Figura 16: CCJCA - Pavilhão A.....	26
Figura 17: CCJCA - Pavilhão B.....	26
Figura 18: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Entrada.....	26
Figura 19: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Pátio interior	26
Figura 20: Tomada de posse - quadriénio de 2019/2022	29
Figura 21: 505.º Aniversário da SCMCB	29
Figura 22: Reunião geral de trabalhadores	29
Figura 23: Atividades socioculturais.....	40
Figura 24: Quarto	41
Figura 25: Sala de convívio	41
Figura 26: Atividades diversas.....	42
Figura 27: Registo de diversas atividades	43
Figura 28: Registo de diversos eventos.....	44



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2018

Nota de Abertura

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2018, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa. Este foi o quarto ano de mandato da Mesa que, desde logo, e nesse sentido tem continuado a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação dos Irmãos na Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande tranquilidade e dignidade, com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2018, apura-se um resultado líquido de negativo de 442.791,85 euros.

Como já tinha sido apresentado na última reunião da Assembleia Geral, a requalificação da Cozinha da Sede, ascendeu a um custo total na ordem dos 600.000 €, contabilizados os custos com a obra e a aquisição de todo o equipamento mais de 300.000 € e também os custos respeitantes á empresa de *Catering* na confeção da alimentação superior a 295.000 €. Todavia esta era uma obra essencial, necessária e imperiosa e estávamos conscientes de que os custos seriam estes, mas tinha de ser executada. Está executada e está paga.

De referir, a subida da eletricidade e do gás que envolveu uma verba total de 58.000 €, foi determinante para a instalação de painéis fotovoltaicos no final do ano de 2018, de forma a que possamos rentabilizar este equipamento na venda de energia á EDP de acordo com a legislação em vigor.

No que respeita aos custos com o pessoal, consideramos que apresentam uma significativa dimensão percentual, isto é, 70 % (com a Taxa Social Única), dos custos totais e embora estejam dentro do intervalo dos 52% e os 76% conforme a análise das Contas das IPSS a nível nacional, elaborada pelas três organizações do sector social, a saber, a União das Misericórdias Portuguesas, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Mutualidades. Os referidos custos são potenciados, pela descontinuidade das nossas infraestruturas, tornam este exercício muito difícil, pois que, pode por em causa os padrões de qualidade, que deve ser sempre e em todas as circunstâncias uma das nossas prioridades. Também pelo fim das Médias de Apoio ao Emprego (custo mensal na ordem dos 80 €), finalização dos Estágios Profissionais e Medida Estimulo e nesse sentido, terem assim que ser esses Colaboradores integrados em Contratos de Trabalho Sem Termo (passaram a ter no mínimo um vencimento de 585 €, mas para os Técnicos, são na ordem dos 1000 €). Também é de referir o regresso por vontade própria dos Trabalhadores que se encontravam colocados nos Centros Infantis que pertenciam á Segurança Social e a necessidade de contratar o mesmo número de Colaboradores para preencher as vagas existentes nesses mesmos Centros Infantis (de referir que presentemente só temos 4 Colaboradores pertencentes à Segurança Social.

Será importante referir que apesar de todas as razões antes referidas, o número de colaboradores ativos em cada um dos meses de 2018 se manteve entre os 455 e 460, (muito semelhante a 2017). Ainda assim, os custos



com pessoal aumentaram mais de 181.000 € (cerca de 3,2%) o que só por si “ absorveu” totalmente o aumento das rubricas de prestações de serviços e subsídios à exploração (que no seu conjunto aumentaram 154.795€

No entanto, as despesas são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia. E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

Em todo o caso, creio que temos razões de sobejo para manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como continuo a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos, com a prossecução de modernizar as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a ampliação de algumas dessas mesmas Estruturas e inovar nas atividades a desenvolver, designadamente na área das demências, podem representar assim um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil albacastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Este é o nosso nível de ambição que continua e sempre com uma extraordinária convicção que é bem demonstrativa numa cultura de empenhamento, dedicação e elevado ritmo e qualidade de trabalho, exemploeste desenvolvido em permanência pela Mesa Administrativa, que é o órgão responsável pela gestão da nossa Misericórdia e que é bem seguido pelos nossos Colaboradores.

A Mesa Administrativa

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....



Evolução da Atividade

A nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaque todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao quarto ano de gestão da nossa atual Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

Desenvolvemos uma parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, no sentido de proporcionar a Certificação do Curso de Geriatria aos Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e presentemente temos cerca de 100 Colaboradores que obtiveram a Certificação no Curso de Geriatria. Este desiderato será desenvolvido em 2019, abrindo a outras categorias de Colaboradores.

Como é tradição, fomos cantar as Janeiras com o grupo de Idosos, Crianças, Órgãos Sociais, Mordomos, Colaboradores e Voluntários, na Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Hospital Amato Lusitano e Centro de Emprego e Formação Profissional, tendo recebido de todos os maiores elogios pela nossa iniciativa.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

A requalificação da Cozinha da sede e o início das obras de requalificação do espaço exterior do Centro Infantil Jaqueline Albert, foram as principais.

Continuamos a ter o serviço de carrinha e nas Atividades Extracurriculares, oferecemos a todas as crianças a partir de 1 ano de idade, a Música, o Inglês e o Hip-Hop. Quanto à Educação Física continua a fazer parte integrante do currículo. No que diz respeito à nossa Unidade de Cuidados Continuados, aumentamos a nossa capacidade e presentemente temos (em Média Duração 21 camas, em Longa Duração 30 camas e finalmente em Residência de Saúde e Bem-Estar 4 camas).

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, continuamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos.

De referir apenas pelos custos, que foram adquiridas mais 80 camas articuladas eléctricas que se destinaram a equipar os pavilhões das ERPI da sede, todavia, foi adquirido outro material que contribui para a melhoria de



qualidade de vida dos nossos Utentes.

Também realizámos os Festejos dos Santos Populares, destacando-se, a Sardinhada dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e Colaboradores da Misericórdia, assim como a realização da Festa das Sopas, foram atividades com uma elevada adesão e um excelente convívio.

No que respeita à Igreja da Graça e ao Convento está a decorrer na Direção Regional de Cultura do Centro, o processo de atribuição destas duas imponentes e simbólicas infraestruturas da nossa Misericórdia, a Património de Interesse Municipal.

Mais uma vez a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco organizou as Procissões Quaresmais, constituindo uma elevada demonstração de fé e sentimento religioso, com uma presença significativa, de fiéis, na ordem de vários milhares de pessoas.

A realização de vários concertos, entre os quais, o Concerto de Ano Novo, o Concerto da Primavera e dois concertos promovidos pela ESART, na Igreja da Graça, foram eventos extraordinários muito participados. Foram celebradas Eucaristias Dominicais, e as solenidades religiosas próprias do calendário litúrgico, além da comemoração do dia do Doente, das Cinzas, e o Dia da Visitação de Nossa Senhora, com a participação dos Utentes da Misericórdia.

Organizámos e realizamos em 19 de outubro de 2018, o Seminário, " as doenças neurodegenerativas no séc. XXI - aspetos teóricos e práticos", tendo constituído mais uma iniciativa de grande participação e de elevada organização, superando mesmo as nossas expectativas.

Iniciamos a remodelação dos quartos do Pavilhão A e continuamos a aquisição de camas articuladas elétricas.

Quanto à Rede Local de Intervenção Social tem continuado a superar significativamente todos os indicadores definidos para esta resposta social, afirmando-se assim como uma mais valia no concelho de Castelo Branco, para todos os que necessitam de encaminhamento e apoio social.

Elaboramos 11 candidaturas no âmbito do Apoio ao investimento em infraestruturas e equipamentos sociais do Programa Operacional Regional do Centro, com a designação de Aviso CENTRO-05-4842-FEDER-000256. Mais propriamente para requalificação de Instalações e substituição de equipamentos, cujo montante em candidatura ascende a mais de 2.000.000 €, sendo 85% considerado a fundo perdido.

O Projeto para a Unidade de Demências, está aprovada e devem ser entregues os Projetos de Especialidade para serem entregues na Câmara Municipal de Castelo Branco, para aprovação.

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

Quero também partilhar convosco e penso que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa essa motivação cresce, e é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar, quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.



Agradecimentos

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao Técnico Oficial de Contas e ao Revisor Oficial de Contas, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia e finalmente aos Albicastrenses.





CAPÍTULO I

Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente, Misericórdia de Castelo Branco, fundada no ano de 1514, continua a ser uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer as carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informados pelos princípios da doutrina e moral cristã.¹

A Irmandade tem personalidade jurídica civil, está reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

A Instituição constituída, por tempo ilimitado, tem a sua sede na cidade de Castelo Branco e exerce a sua ação no concelho de Castelo Branco, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou distrito.²

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.³

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

Numa sociedade verdadeiramente livre e civilizada, o lugar central deve ser dado às associações e organizações voluntárias. É do fortalecimento deste sector intermédio entre o governo e o mercado, um setor de base voluntária, que cada vez mais depende a solução para problemas públicos.

Alves e Moreira, 2004

¹ N.º 1, Art.º 1.º do Compromisso

² Art.º 2.º do Compromisso

³ Art.º 21.º do Compromisso



Denominação, fim e natureza jurídica

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco é simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Missão

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Objetivos

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;

Apoio à família e comunidade em geral;

Apoio às pessoas idosas;

Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;

Apoio à integração social e comunitária;

Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;

Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;

Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;

Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;

Resolução dos problemas habitacionais das populações;

Atividade agrícola;

Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição.



Visão

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.

Valores

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

Respeito pela dignidade humana;

Solidariedade;

Igualdade;

Rigor e Zelo;

Integridade;

Empenho e Cooperação;

Iniciativa;

Culto católico;

Lealdade e honestidade.

Política da qualidade

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;

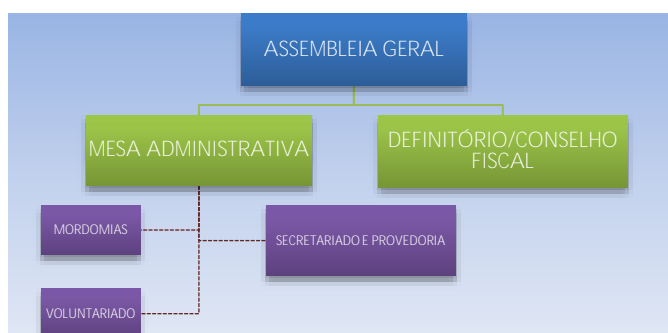
Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;

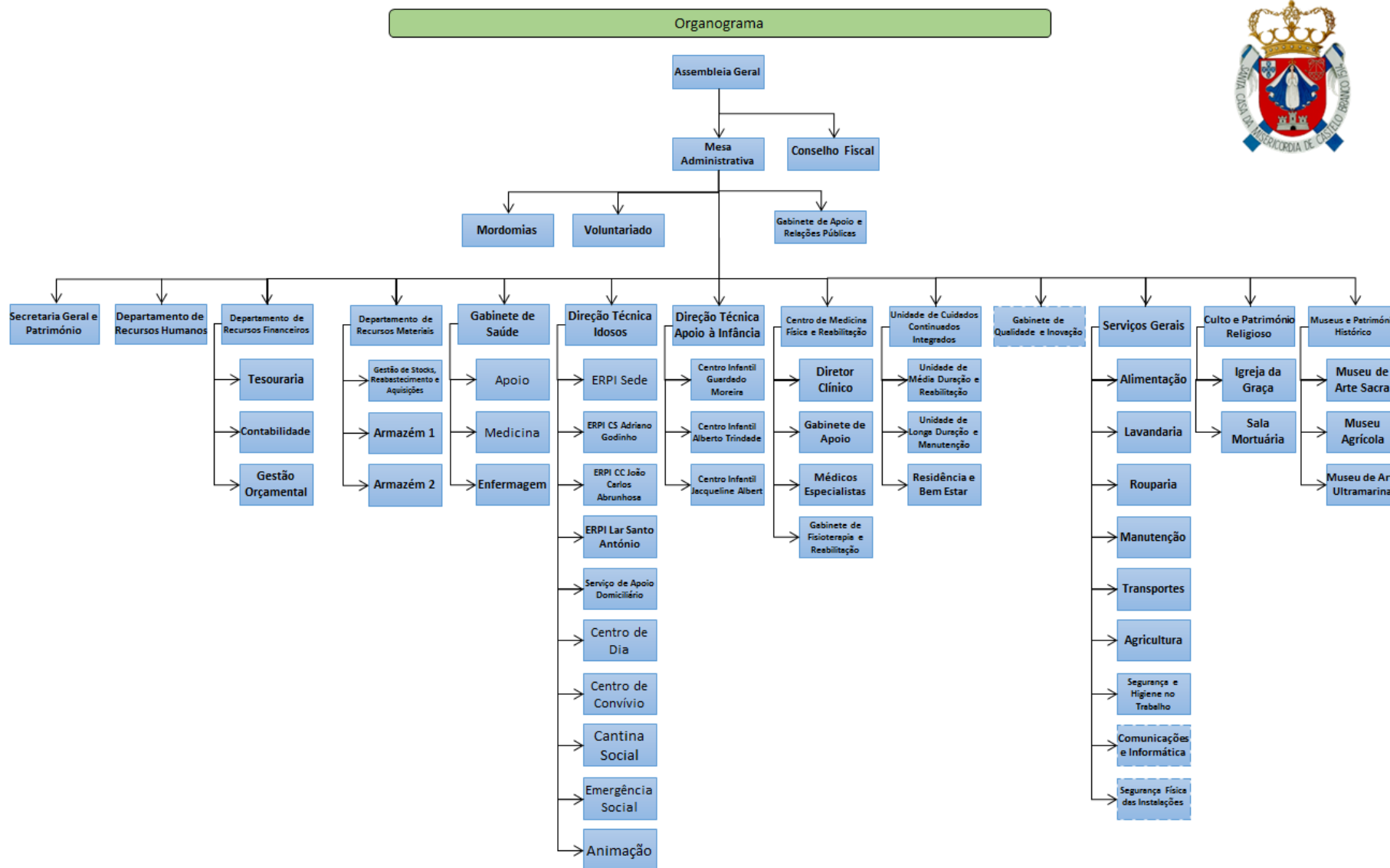
Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

Modelo de gestão

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.

Figura 1: Organograma







A SCM CB incorpora um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCM CB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

CORPOS GERENTES

*Eleitos em Assembleia Geral de 13/11/2014
(Quadriénio de 2015/2018)*

ASSEMBLEIA-GERAL

Efetivos:

Manuel Duarte Cardoso Martins	<i>Presidente</i>
Adelino José Caio Minhós	<i>1.º Secretário</i>
João Paulo Martins Infante P. Benquerença	<i>2.º Secretário</i>

Suplentes:

António Lopes Pires Nunes	<i>Presidente Substituto</i>
João Henriques Ribeiro	
Armindo Marques Matias	

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves	<i>Provedor</i>
João Fernando Goulão Pinto	<i>Vice-Provedor</i>
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida	<i>Secretária</i>
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro	<i>Tesoureiro</i>
Artur Alberto Martins	<i>1.ª Vogal</i>
Maria de Lourdes Castanheira M. Ramalho Eanes	<i>2.ª Vogal</i>
José Carlos Gordo Mocito	<i>3.ª Vogal</i>



Suplentes:

Rui Borges dos Santos
Luís António Dinis da Rosa
Francisco José Alveirinho Correia

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Jorge Manuel Vieira Neves	<i>Presidente</i>
Alfredo da Silva Correia	<i>1.º Vogal/Membro</i>
Emílio Manuel Gonçalves Ferro	<i>2.º Vogal/Membro</i>

Suplentes:

José Eduardo Martins de Matos Ventura Rodolfo	<i>Presidente Substituto</i>
Olga Maria P. M. Andrade P. Preto	
João Martins Mateus	

ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleitos em assembleia geral de 5/12/2018
(Quadriénio de 2019/2022)

ASSEMBLEIA-GERAL

Manuel Duarte Cardoso Martins	Presidente
João Paulo Martins Infante P. Benquerença	Vice-Presidente
Armindo Marques Matias	Secretário

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves	Provedor
João Fernando Goulão Pinto	Vice-Provedor
João Manuel Silva Salvado	Secretário
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro	Tesoureiro
Maria de Lourdes Castanheira M. Ramalho Eanes	1.ª Vogal
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida	2.ª Vogal
Adelino José Caio Minhós	3.ª Vogal

Suplentes:

Rui Borges dos Santos
Luís António Dinis da Rosa
Francisco José Alveirinho Correia

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Jorge Manuel Vieira Neves	Presidente
Alfredo da Silva Correia	Vice-Presidente
Emílio Manuel Gonçalves Ferro	Secretário



Suplentes:

José Eduardo Martins de Matos Ventura Rodolfo

Olga Maria P. M. Andrade P. Preto

João Martins Mateus

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, por despacho de 12/12/2018, homologou os Órgãos Sociais da Irmandade, para o quadriénio de 2019/2022, votados na Assembleia Geral de 5 de dezembro de 2018.





CAPÍTULO II

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Ao serviço de quem precisa

Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.

Antes da organização da Misericórdia albicastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.

Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958) ':

«Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor⁴:

Ouidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola povreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria o serviço de D.^a e bê da villa, e assy se operdia a devoçõdella e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.^a E porq queremos saber como isto estaa, se heassy como nos dixerõ e se ale das despezas ordenadas sobeja alguma renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo bedecrarado p.^a provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

"Propostan.º 3 – Apreciação e votação de uma proposta que cria o 'Dia da Misericórdia de Castelo Branco' e fixação da respectiva data.

⁴Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado.



Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;

Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;

Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;

Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.^a carta que pela 1.^a vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.^a carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente ...a Mesa Administrativa ...

PROPÕE:

À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.

Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.

A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).

Concluída a leitura, o Sr. (...) quis saber o que se pretende fazer neste 'Dia'.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: 'Dia da Mãe', 'Dia do Idoso', 'Dia da cidade', etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes.

(..)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.

A partir de então o dia 16 de Fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação."

⁵O nome do subscritor da proposta está omissio.



Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608). Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.



Figura 2; Frei Bartolomeu da Costa

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em 1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de St^a Isabel (St^o António) que ficou conhecido por “A Casa do Tesouro Santo”.

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.⁶

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.

⁶Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.



A Santa Casa da Misericórdia na atualidade

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

Na área Social:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Na área da saúde:

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

Na área da educação e formação:

- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância – Educação Pré-Escolar;

Infância e Juventude

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por 420 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Inicialmente, a Creche e o Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar, criados em 01/11/1975 e instalados na ex-Casa de Saúde de Castelo Branco, edifício este que pertenceu ao médico Dr. Alberto Trindade, sito à Rua Eng.º Frederico Ulrich, nº 44 – Castelo Branco, funcionaram ali até Julho de 1977, altura em que foi cedido à Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Presentemente, a atividade assistencial na área da infância e juventude compreende três equipamentos, designados de Centros Infantis, Centro Infantil Guardado Moreira, Centro Infantil Alberto Trindade e Centro Infantil Jaqueline Albert, tendo estes dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), através de contratos de Gestão de Comodato.



Terceira Idade/População Sénior

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos. Atualmente designados de 'Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas' ERPI. (Atas nº 6 de 5/04/77, nº 7 de 7/06/77, nº 9 de 31/08/77 e nº 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCMCB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Família e Comunidade

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

Outros grupos desfavorecidos

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

- a) Infância e Juventude – Apoio a crianças e jovens
 - Três Creches;
 - Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido – SCMCB, MSSS e ME).

- b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas
 - Dois Centros de Convívio para Idosos;
 - Um Centro de Dia;
 - Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

- c) Família e Comunidade
 - Serviço de Apoio Domiciliário.

- d) Apoio a outros grupos desfavorecidos
 - Emergência Social;
 - Cantina Social (*Criada em maio de 2012 pelo ISSS, por efeitos da crise*).



Equipamentos de Saúde

Na área da Saúde dispõe de um Centro de Medicina de Reabilitação, em funcionamento desde Novembro de 1994 e de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que entrou em funcionamento no dia 1 de Agosto de 2014.



Figura 3: Centro de Medicina de Reabilitação



Figura 4: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Esta Unidade (UCCI) tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 21 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 27 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 4 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação, na estrutura designada de Residência de Saúde e Bem Estar.

Equipamentos Sociais

População Sénior/Terceira Idade Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

Pavilhão A – Convento da Graça

Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – Lar «Frei Bartolomeu da Costa»

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

No Piso 0 tem um gabinete para a Higiene e Segurança no Trabalho.

No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Financeiros, o Departamento de Recursos Materiais, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio” e a Sacristia da Igreja da Graça.



Figura 6: Pavilhão A - vista do 1.º andar - quartos



Figura 5: Pavilhão A - Entrada para o Salão Nobre



No Piso 2 tem o Salão Nobre, duas *suites*, quartos duplos para 28 camas, sala de convívio, refeitório e copa.

Pavilhão B – Edifício Ruivo Godinho (*ex-urgências do Hospital*)

Sofreu obras de remodelação em 1985 e 1989. Tem capacidade para 23 camas e está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2018, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando.



Figura 7: Pavilhão B

Pavilhão C (*Ex-enfermarias de isolamento*)

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 *suites*. Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2018, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando



Figura 8: Pavilhão C

Pavilhão E (*Inaugurado em 09/07/86*)

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 17 camas.

Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.



Figura 9: Pavilhão E

Pavilhão F

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988.

No Piso 1 tem adespensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio e sala de convívio polivalente.

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal.

Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de convívio.

Em 2018, foram substituídas as camas existentes por camas articuladas elétricas com comando.



Figura 10: Pavilhão F



Pavilhão G

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso 0 dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de motoristas, dois gabinetes do Departamento de Recursos Materiais e Instalações Sanitárias.

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).



Figura 11: Pavilhão G

Pavilhão H

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994.

É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar. Tem ainda uma sala de convívio, que durante o ano de 2016, foi alvo de remodelação (pinturas e decoração), efetuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores.

Na cave funciona uma lavandaria.



Figura 12: Pavilhão H

Pavilhão I

Foi construído de raiz em 2007/2008. É constituído por três pisos e passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.

Na cave, tem 2 quartos com 2 camas cada um, com casa de banho privativa e sala de convívio, para emergência social; oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.

No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, salas de voluntariado, instrumentos musicais, formação de pessoal e ensino recorrente.

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.



Figura 13: Pavilhão I

Pavilhão J

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2014 sofreu obras de remodelação, incluindo a aplicação de uma plataforma elevatória aplicada no vão das escadas, para ajudar os utentes com maiores dificuldades de locomoção.



Figura 14: Pavilhão J



População Sénior/Terceira Idade Exterior

Centro de Dia de Santo António (*Rua da Misericórdia, n.º 4*)

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 15 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.

Dá ainda assistência a utentes do Centro de Dia que residam nas imediações e que tenham alguma dificuldade de movimentação para se deslocarem para as instalações do CD a funcionar na Sede.

Dispõe de refeitório, copa e sala de convívio.



Figura 15: Centro de Dia Sto. António

Centro Comunitário "João Carlos d'Abrunhosa" (*ex-Centro de Saúde Mental*)

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.

Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e depois um Centro de Saúde Mental, estruturas assistenciais que foram desativadas, pelo que estas instalações encontravam-se devolutas e degradadas por falta e manutenção.



Figura 17: CCJCA - Pavilhão A



Figura 16: CCJCA - Pavilhão B

Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício. A tem 36 camas e o B 33 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 55 camas.

Centro Social Dr. Adriano Godinho

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Encontra-se instalado o gabinete da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

Aqui funciona uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de Idosos, com capacidade para 38 utentes e um Centro de Convívio de Idosos, com 200 utentes inscritos.



Figura 18: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Entrada



Figura 19: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Pátio



Estrutura das respostas sociais

Esta estrutura contempla todas as respostas sociais em funcionamento na SCMCB, designadamente, Infância e Juventude, População Idosa, Família e Comunidade e Outros Grupos Desfavorecidos.

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	Capacidade	Acordo c/ISS
1. Infância e Juventude		
1.1. <u>Centro Infantil Guardado Moreira</u> (Rua Bartolomeu da Costa)		
• Creche	50	45
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	39
1.2. <u>Centro Infantil Jacqueline Albert</u> (Av. Afonso de Paiva)		
• Creche	55	55
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	100	100
1.3. <u>Centro Infantil Alberto Trindade</u> (Rua Eng.º Frederico Ulrich)		
• Creche	60	60
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	75
2. População Sénior/Terceira Idade		
2.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)		
A – Na Sede		
• Pavilhão A	28	28
• Pavilhão B	23	23
• Pavilhão C	26	25
• Pavilhão E	21	21
• Pavilhão F	112	112
• Pavilhão G	4	
• Pavilhão H	22	34
• Pavilhão I	7	
• Pavilhão J	12	12
B – No Exterior		
• Centro de Dia St.º António	16	16
• Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa'	69	69
• Centro Social Dr. Adriano Godinho	38	24
2.2. Centros de Dia e Convívio		
• Centro de Dia	30	26
• Centros de Convívio de Idosos	250	-
3. Família e Comunidade		
3.1. Serviço de Apoio Domiciliário	55	55
4. Outros grupos desfavorecidos		
4.1. Emergência Social	4 ⁷	4
4.2. Cantina Social	65 ⁸	65

⁷Capacidade por cada ocorrência/episódio

⁸ Capacidade de 65 refeições diárias, sete dias por semana



Equipamentos de Saúde

Na área da saúde, desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994.

Desenvolve a sua atividade nas especialidades de Fisiatria, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia, Obstetrícia e Psicologia e tem acordos estabelecidos com diversas entidades, incluindo com o SNS.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade no dia 1 de agosto de 2014.

Tem uma lotação máxima de internamento para 55 camas, distribuídas conforme tabela:

Tabela 1: Valências da UCCI

Valências	N.º Camas
Média Duração e Reabilitação	21
Longa Duração e Manutenção	30
Residência de Saúde e Bem Estar	4





CAPÍTULO III

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2018

Dos Serviços

Secretariado da Provedoria

Foram realizadas as tarefas solicitadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa, rececionando correspondência proveniente da Secretaria-Geral e encaminhando para os serviços e/ou destinatários que os mesmos lhe indicam como remetentes em função do tipo assunto e prioridade da mesma.

Procedeu-se à execução de atividades de secretariado de apoio ao Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa

Foi feita a organização das actividades e projetos de acordo com os recursos disponíveis em articulação com os restantes Departamentos. Sendo possível programar, organizar e controlar a agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em Sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados;



Figura 20: Tomada de posse - quadriénio de 2019/2022



Figura 22: Reunião geral de trabalhadores



Figura 21: 505.º Aniversário da SCMCB

Promoveu-se e desenvolveu-se a publicação de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as). Realizou-se a elaboração de textos referentes a ordens de serviço, avisos, informações que o Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa entenderam publicar através deste serviço.



Foi feito o elo de ligação entre a Instituição e os Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, Utentes, Colaboradores, fazendo a divulgação de eventos e/ ou serviços, reuniões, seminários definindo estratégias de comunicação, privilegiando as boas relações interpessoais.

Foram analisados dados relativos à História das Misericórdias em Portugal, à História da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e relativamente a Assuntos indicados pela Mesa Administrativa. Pretende-se a realização de Pesquisa Bibliográfica.

Assim como foi feita a recolha de dados sobre esta Santa Casa e outros assuntos indicados pela Mesa Administrativa com base em documentos existentes no arquivo interno da Instituição ou através da recolha de dados existentes em arquivos externos, para elaboração de registo bibliográfico sobre a Mesa Administrativa do quadriénio 2015-2018.

Administração e Gestão

Secretaria-geral e Património

A Secretaria-geral e Património, é um departamento centralizador de toda a informação da Misericórdia, tais como seja o Expediente Geral e Arquivo, a Irmandade, os Museuse a Igreja da Graça e o Património da SCMCB.

Este Departamento desenvolveu ao longo do ano de 2018, a sua atividades nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente.

Expediente Geral

Controlo de toda a gestão documental: correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como eletrónico;

Supervisão da circularização documental entre os diversos serviços e departamentos da Instituição.

Arquivo

Manutenção do arquivo corrente da Instituição.

Neste período, registaram-se os seguintes movimentos:

Tabela 2:Quadros estatísticos

Expediente	Ofícios	Faxes	E-mails
Correspondência Recebida	5332	2	1509
Correspondência Expedida	1777	1	1086

Atas de Reuniões e de Sessões	
De reuniões da Mesa Administrativa	24
De sessões da Assembleia Geral	3



Irmandade

Foi finalizada a atualização do ficheiro da Irmandade, o que implicou a renumeração do número de Irmão indexado à data de admissão e à atualização das moradas, números de telefone/telemóvel e outros elementos considerados indispensáveis para contacto. Com o novo Cartão de Irmão, pode ser dada uma melhor imagem da Instituição.

Controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias.

Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos.

Neste período registaram-se os seguintes movimentos:

Irmãos	
No início de 2018.....	1010
Admissões.....	15
Saídas - na sua esmagadora maioria por falecimento e por falta de pagamento das quitas.....	14
Irmãos ativos no final do ano.....	1011

Provedores e Benfeitores	
Provedores desde 1514	161
Honorários (Aprovados em Assembleia Geral)	1
Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral)	144

Património

Manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel.

Controlo de rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

Departamento de Recursos Humanos

Durante este tempo, foram realizadas as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para diversos serviços da Santa Casa, sempre com intuito de encontrar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o acolhimento, integração e identidade;
- Foram admitidos 38 colaboradores (*UCCI- 8; Lares- 21; Centros Infantis - 4; Cozinhas - 4; RLIS – 1; CMR – 1 p.s.*) e foram demitidos/cessaram funções, pela SCM ou por iniciativa própria, 41 colaboradores, dos quais 7 são reformados;
- Durante o ano 2017 vários colaboradores participaram em formações, encontros, seminários, workshops, sessões de esclarecimentos e jornadas, tais como:
 - Competir: várias turmas de 1º Socorros, Tacógrafos, Gestão de emoções/stress profissional;*
 - Serviço Saúde SCMCB: Comunicação/Gestão de conflitos, Comunicação/ética profissional/respeito pelo utente, Tensão arterial e glicémia capilar, alimentação e hidratação na pessoa idosa, infeçõesocomial, oxigenoterapia;*
 - BBraun: úlceras/férias/tratamento – o que usar;*



Nestlé: Alimentação/nutrição em disfagia;

ASPSI: Envelhecer com boa memória;

APELA: Os sistemas de comunicação aumentativa e alternativa na ELA (esclerose lateral amiotrófica);

EAPN: Coaching parental, Dança como movimento potenciador de bem estar para públicos seniores, Como liderar e motivar uma equipa de trabalho;

Seminário sobre envelhecimento ativo, em Vila Velha de Ródão;

Jornadas socioeducativas “brincar ao longo da vida”, na ESNA;

II Jornadas de psicogeriatría “Envelhecimento – Novos paradigmas”;
entre outros.

- Continuidade da gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, entre outros);
- Continuidade da elaboração das escalas de serviço;
- Continuidade do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Continuidade da gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Continuidade da gestão de candidaturas do IEFP;
- Continuidade da gestão de consultas de medicina no trabalho;
- Foi feito o plano de atividades para o ano 2019.

Departamento de Recursos Materiais/Armazém

As atividades decorreram dentro do normal funcionamento da instituição.

Mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

O Armazém fornece, no local de armazenamento, produtos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém tem a seguinte rotina diária:

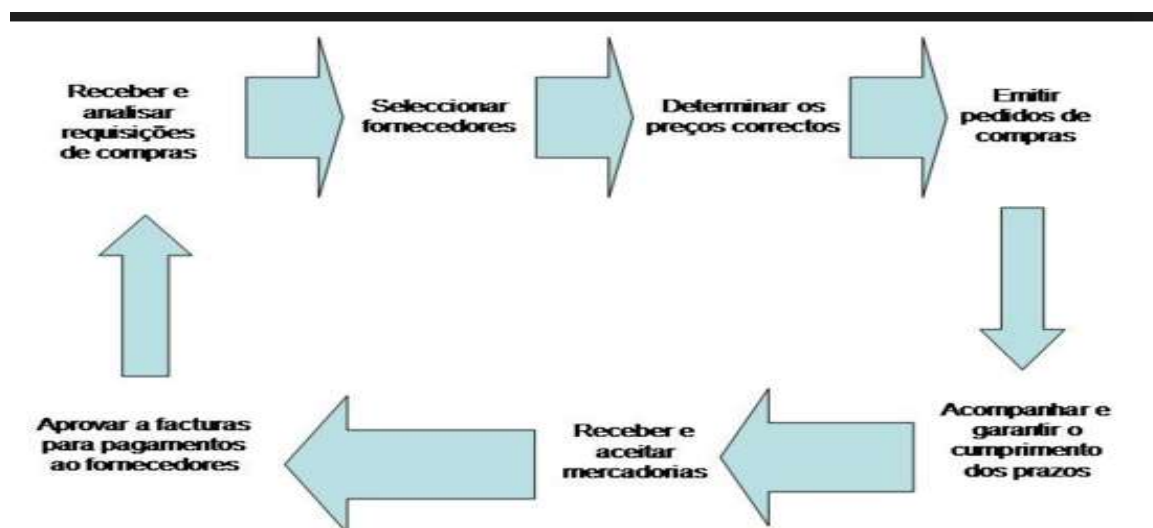


Imagem 1: Processo

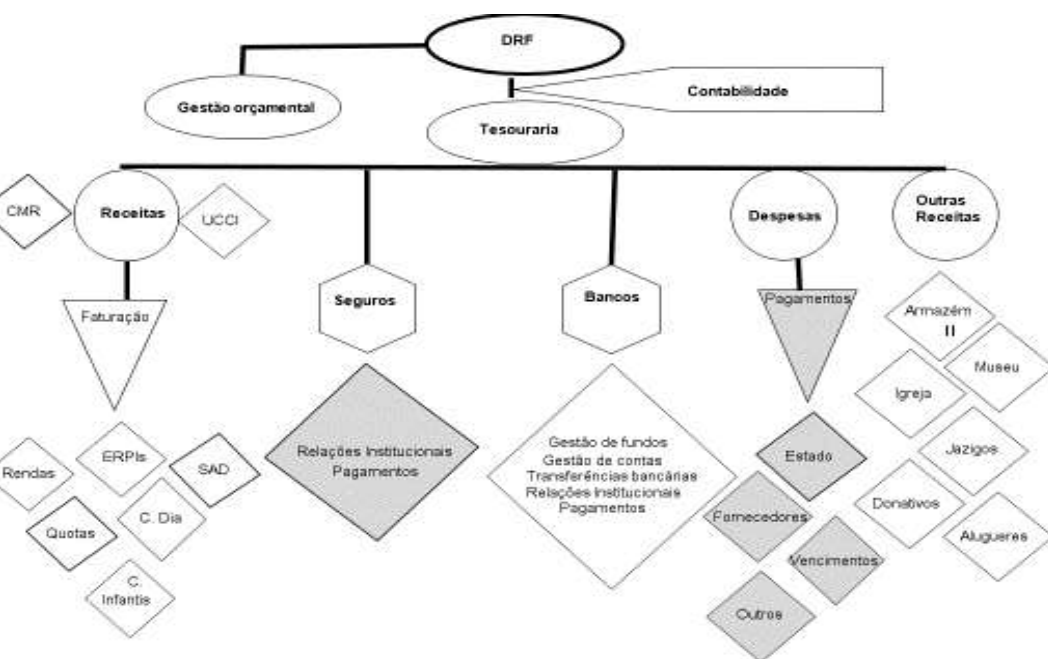


Imagem 2: Processo

Respostas Sociais

Infância e Juventude

Centro Infantil Guardado Moreira (Rua Bartolomeu da Costa)

Em 2018, o Projeto Educativo "Atalhos Trilhos e Veredas" continuou a ser o nosso fio condutor...



Janeiro: Eugénio de Andrade, poeta oriundo da Região Centro, foi tema para abordagem ao texto poético, com a exploração de "Os frutos" e "O Inverno". A descoberta da tecelagem e das típicas Mantas de Ourelos ocuparam também este mês, no qual destacamos ainda: 17, 30/1/2018 - Visita Museu dos Têxteis (salas pré-escolar). Entre 19/1/2018 e 22/1/18 - Cântico das Janeiras SCMCB em diversos locais.

Fevereiro: O "Coração de Viana", que nos acompanhou no Desfile de Carnaval, e a "Lenda de Viana do Castelo" serviram de mote para o conhecimento da Região Norte. Os "Caretos", expressão popular do Nordeste Transmontano, estimularam também o imaginário das crianças. Em 12/2/18 realizámos uma festa de Carnaval no Centro Infantil.

Março: Assinalámos o Dia da Mulher, e no Dia do Pai, dinamizámos uma atividade no Salão Nobre, no qual cada sala apresentou um aspeto já explorado sobre o nosso país (moliceiros, adufes, caretos...) Ainda neste mês, as crianças confeccionaram "Bicadas de chocolate" para assinalar a Páscoa, com a elaboração de um Galo de Barcelos. No dia 23 dinamizámos, com a colaboração da Dra. M^a José Mira, uma palestra para Pais intitulada "Quando as birras são problema".

Abril: Destacamos a participação da sala dos 5 anos num projeto intergeracional, dinamizado no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, com os nossos utentes de ERPI.

Maiço: No dia 5/5/18 comemorámos o Dia da Mãe com *ateliers* variados para mães e filhos, nos quais explorámos o tradicional "Lenço dos Namorados". No dia 7/5/18 recebemos o teatro "O Coelho e o Mágico" da Companhia de Teatro Caracol. A Descoberta dos Pauliteiros de Miranda, (trajes, coreografias e instrumentos) resultou na elaboração de "enchidos" com diversos materiais e em várias danças.

Junho: Durante este mês estiveram presentes as marchas populares. Assinalámos o Dia da Criança no Parque da Cidade e com atividades diferenciadas durante todo o dia, no Centro Infantil. No dia 5/6/18 participámos em atividades na Escola João Roiz e em 20/6/18, a sala de 3 anos visitou o Museu Cargaleiro. No dia 18/6/18 visitámos Castelo Novo e Póvoa da Atalaia, numa viagem de comboio, com CIAT e CIJA, tal como a festa de encerramento do ano letivo, dia 30 nos campos de jogos na zona de lazer da nossa cidade.

Setembro: Início de Ano Letivo. 24/09/2018 - Participação na 7^a Edição da Semana da Saúde e Bem estar no Fórum, incluindo "O Meu Brinquedo vai ao Hospital", (iniciativa da ESALD).

Outubro, Novembro – Em 4/10/18 dinamizámos a Festa de início de ano letivo com CIAT e CIJA. Fizemos a "A visita dos Galos", dramatização para as salas de creche, com vista à exploração dos animais da quinta e formas de locomoção. Esta levou-nos ainda à descoberta do Traje do Pastor e do Campino. Seguiu-se a descoberta da gastronomia e trajes da Região Sul e das Ilhas (espetadas da Madeira e ananás do Açores). Foi realizado um piquenique saudável com frutas de diferentes zonas do nosso País. Assistimos, no dia 17 à Peça "Para que servem as mãos" da Companhia Marionetas de Mandrágora (salas pré-escolar) e em 22/10/2018 à Exposição "Homem e Mulher usa a gravata quem quiser", organizada por Associação de Desenvolvimento Amato Lusitano (sala 5 anos). 9/11/18 -Magusto com famílias, e grupo de música do GAIO.

Dezembro: Presépio na Igreja da Graça; Festa de Natal, Entrega das prendas.





Centro Infantil *Jacqueline Albert* (Av. Afonso de Paiva)

O Plano Anual de Atividades delineado veio dar continuidade às linhas orientadoras do Projeto Educativo, bianual, da Instituição - “*Atalhos, Trilhos e Veredas de Portugal*”. Como o próprio nome indica, desenvolvemos atividades, dando especial ênfase a temas como usos e costumes, habitação, produtos da terra, literatura, entre outros, da região Centro e Norte. Ao longo do ano, as atividades foram organizadas, quer individualmente, quer em grande grupo, para as famílias, as crianças e a comunidade.

Nas linhas seguintes passaremos a citar apenas ***algumas das atividades de referência*** do ano civil de 2018:

Janeiro - A atividade das janeiras começa a tornar-se tradição. Assim, os grupos de crianças dos 3 CI, em conjunto com os idosos e coro da SCMCB cantaram as janeiras em várias Instituições da nossa cidade. Recebemos os alunos da ESART que, em prol de uma praxe solidária, interagiram com as crianças. Os pais foram convidados a assistir a uma sessão de esclarecimento acerca dos cuidados e prevenção a ter com a pediculose. E, ainda houve tempo para uma visita de estudo ao Museu dos Têxteis de Cebolais de Cima.

Fevereiro - Este mês começou com a azáfama do Carnaval e com a elaboração de adereços para o mesmo. As meninas levaram um xaile de tecido amarelo no qual fizeram lindos desenhos; os rapazes desenharam também, transformando o tecido em originais lenços com que adornaram o pescoço. Os 3 CI, acompanhados pelas famílias e colaboradores disfarçados, participaram no Desfile organizado pela Câmara Municipal.

Março - Chegou o dia do pai! Para que se tornasse num dia inesquecível, os pais partilharam momentos com os seus filhos nas diferentes atividades: na “Horta do Mocho” – nasceu neste dia a Horta do CIJA; na “Casa Portuguesa” – fado cantado por uma mãe e uma colaboradora; confeccionaram pão, entre outras. O “Dia da mulher” foi partilhado com a comunidade da cidade distribuindo flores elaboradas pelas crianças.

Abril – O tema mais pertinente foi a típica habitação da Zona Norte. Os pais tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra “Quando as birras são problema” e participar na “Feira Social”, onde era possível apreciar, ou até mesmo adquirir, diversas peças de artesanato realizadas pelas crianças dos 3 CI e utentes ERPI, UCCI.

Maio – O tema que mais se salientou foi o artesanato do Norte. Foi realizada a recuperação do “Pátio Frota dos Veículos” com a ajuda de um grupo de voluntários do Montepio. O “Dia da Mãe” foi comemorado com atividades desde a beleza até à elaboração de Essências, recorrendo a produtos regionais. A Companhia de Teatro Caracol veio ao CI e as crianças tiveram oportunidade de assistir à peça de teatro “Os coelhinhos e o Mágico”.

Junho – Foi o mês de descobrir Lisboa. Ocorreu a comemoração do “Dia da Criança” e a Festa Final de Ano. As crianças de 4 e 5 anos viajaram de comboio até a estação de Castelo Novo e de autocarro até a Póvoa da Atalaia onde visitaram a casa Museu Eugénio de Andrade e desenvolveram diferentes atividades.

Julho, Agosto e Setembro – Meses de entrada e saída de crianças com as atividades a serem planeadas de uma forma mais abrangente e com integração das mesmas.

Outubro – Crianças e famílias fizeram “Um Passeio por Portugal” do norte ao sul, sem saírem do CI. A Viagem do Traje iniciou-se pela Nazarena. Como atividade de partilha, as crianças foram pedir aos utentes mais idosos da SCMCB o “Santorinho”.

Novembro – A Viagem do Traje continuou e surgiu os “Sabores e aromas de cá” onde estava incluído o “Magusto”. Este ano, surgiu a ideia de fazer um magusto diferente, com uma “fábrica de dinheiro” e um “restaurante com novos sabores”.

Dezembro - A festa de Natal realizou-se no Pavilhão Municipal com a presença de todas as crianças dos 3 CI. Enquanto cada faixa etária mostrava os seus dotes de bailarinos, ajudadas pelos pais, todas as outras crianças coreografaram, à sua maneira, as músicas que levaram as famílias a viajar pelo nosso país. Presenteámos a Comunidade Educativa com chá, café quentinho e saborosas filhoses na Festa das Filhoses e as crianças receberam umas lindas pantufas, elaboradas no CI.



Centro Infantil *Alberto Trindade* (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

No ano de 2018 continuamos a dinamizar o **Projeto Pedagógico “Atalhos, Trilhos e Veredas de Portugal”**, comum ao CIAT, CIGM e CIJA.

Iniciamos o ano com o cantar das Janeiras, pelas crianças do pré-escolar, em diversas Instituições da Cidade de Castelo Branco.



Em fevereiro, foi realizado o desfile de Carnaval com o tema “O Fado”.

No mês de março comemorou-se o Dia do Pai, a festa foi animada por um grupo de concertinas e no exterior pais e crianças puderam vivenciar um passeio de carroça puxada por um burro. As crianças comemoraram ainda o Dia Internacional do Teatro juntamente com os idosos do Centro Social Adriano Godinho e visitaram a exposição, no Fórum, designada “Astronauta por um dia”.

Abril foi mês das crianças visitaram a III Feira Social In, no Centro Cívico.

Maiou trouxe a comemoração o Dia da Mãe, com a realização de alguns *ateliers*, (pintura da mão num Coração de Viana e a plantação de ervas aromáticas num copo) e a visita ao Museu dos Têxteis, nos Cebolais de Cima.

Em junho comemorou-se o Dia Mundial da Criança na Escola João Roiz. As crianças realizaram uma visita, de comboio, à Casa Eugénio de Andrade na Póvoa da Atalaia e Castelo Novo. A Festa de Final do Ano Letivo decorreu nos Campos de Futebol na Zona de Lazer, com a realização de Marchas Populares e onde as famílias puderam desfrutar de um agradável piquenique.

Setembro apresentou-se com o início do novo ano letivo e as crianças do pré-escolar assistiram à peça de teatro “O que dizem as mãos”, no Cine Teatro Avenida.

Em outubro realizamos a Festa de Início do Ano, no CIAT, com diversos *ateliers*, nos quais as crianças participaram com os pais. As crianças dos 5 anos foram ao fórum participar no “Projeto Hospital Bem Crescer” e visitaram a exposição “Homem e Mulher usa a Gravata quem quiser”, no Cybercentro.

No mês de novembro as crianças pediram o Santorinho e realizou-se o tradicional magusto no Centro Infantil.

Encerramos o ano com a participação na realização do presépio da Igreja da Nossa Senhora da Graça, as crianças participaram ainda no *atelier* de Natal no Fórum, assistiram à peça de teatro “A Vida de Heidi” no Cine-Teatro e realizou-se a festa de Natal, no Pavilhão Municipal da nossa cidade.





Com as atividades realizadas, valorizámos a interação com a comunidade, a diversidades de vivências e a participação da família de forma a envolver, promover e a facilitar o enriquecimento das aprendizagens das crianças sem nunca descurar da principal atividade das crianças, que é brincar.

População Sénior/Terceira Idade

Serviço Social

Em 2018, a S. C. Misericórdia de Castelo Branco prestava serviço, em termos *de Estruturas Residenciais para Idosos e Centro de Dia*, a **400** utentes.

No ano de 2018:

Saídas de utentes - 68, sendo 66 por óbito (19 homens e 47 mulheres) + 2 saídas (regresso a casa).

Novas inscrições - 148 (56 homens e 92 mulheres);

Utentes temporários -nas ERPI's foram atendidos **20 utentes** (8 homens e 12 mulheres);

Novos utentes - nas respostas sociais ERPI's e Centro de Dia foram admitidos **107** novos utentes - ERPI's- **87** (28 homens e 59 mulheres); Centro de Dia – **20** (10 homens e 10 mulheres).

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Realizado atendimento a possíveis utentes e seus familiares e feita a avaliação das necessidades.
- Procedeu-se a análises de situação e foram dados pareceres, com vista à admissão de novos utentes, para as respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.
- Realizados diagnósticos sócio económicos com vista ao cálculo das participações familiares de utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia.
- Feito o acolhimento dos novos utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia - Sede, e o acompanhamento e integração dos mesmos.

No âmbito do apoio psicossocial destacam-se algumas intervenções:

Gestão de conflitos entre utentes
Apoio informativo e formativo a utentes e familiares.

- Procedeu-se à elaboração da informação sobre as frequências mensais de utentes da resposta social – Centro de Dia abrangidos por acordo de cooperação, e o seu posterior envio ao C. Distrital da Seg. Social.
- Feita a gestão de ocupação das vagas de reserva da Seg. Social.
- Feita a gestão dos processos dos complementos adicionais.
- Realizado atendimento à comunidade, identificando necessidades /problemas, feita a análise da situação e encaminhamento para as entidades competentes.
- Mantida colaboração com as Diretoras Técnicas de Estabelecimento e o Serviço de Animação e dado apoio, sempre que solicitado.

Apresentação de várias propostas e pareceres.

- Disponibilizada informação a alunos de diversos estabelecimentos de ensino e que se destinava à realização de trabalhos e projetos de investigação na área da população idosa.



Serviço de Animação Sociocultural

O Serviço de Animação sociocultural desenvolveu durante o ano de 2018, um conjunto de atividades destinadas aos utentes de Lar e Centro de Dia da Instituição: Sede, Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa, Centro Social Dr. Adriano Godinho e Centro de Dia Stº António. Realizaram-se atividades diversas, no sentido de satisfazer as necessidades dos nossos utentes, estimulando a capacidade de concentração, aumentando a autoestima, diminuindo a solidão e o isolamento, e promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos mesmos.

Desenvolveram-se atividades de estimulação cognitiva (*Dominó; Jogo de Damas; Leituras; Jogo das formas; Jogo Associação Formas e Cores; Passatempos Humanamente; Jogo da Pesca; Jenga; Associação Letra/Imagem; Puzzles; Geoplano; Treino da escrita; Dinâmica do Quadrado; Caixa do Olfacto; Tabuleiros sensoriais; Jogo da Cobra; Quadrado das letras, Atelier de Informática, Atelier do Emigrante.*), culturais (*Passeio à Alcongosta e Castelejo, Passeio a Lisboa e visita ao Museu e Fábrica da Coca-Cola, Passeio à Praia Fluvial de Aldeia Ruiva na Isna de São Carlos, Passeio a Fátima- Constância, Passeio a Belmonte, Visionamento de Filmes e documentários*), sociais (*Intercâmbio com o Lar de São Silvestre nos Escalos de Baixo, Intercâmbio com o Centro Social de N.ª Sr.ª das Neves de Malpica do Tejo, Intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, Intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia de Belmonte...*), religiosas (*recitação do terço, eucaristias mensais, comemoração do Dia do Doente, Missa das Cinzas, Ida à Romaria da N.ª Sr.ª de Mércules, Procissão dos Ramos, Via Sacra, Celebrações natalícias...*), desportivas (*Dança sénior, estimulação físico-motora, Ginástica; Acerta no cesto; Jogos Tradicionais; Passeios ao exterior, Bowling; Jogo do Pinoco; Jogo das argolas; Jogo do Balão, Hidroterapia...*), artísticas (*Atelier de Trabalhos Manuais, Grupo de Música Tradicional Portuguesa dos Utentes da SCMCB*), e do quotidiano (*Treino das Atividades da Vida Diárias (AVD's); Atelier de Culinária; Cuidados de Estética e Beleza; Hortofloricultura*).

Assinalaram-se as efemérides: *Baile de Reis, Cantar das Janeiras, Carnaval, 504º Aniversário da SCMCB, Dia da Mulher, Dia do Teatro, Páscoa, Dia da Voz, Dia da Dança, Dia das Misericórdias, Dia do Ambiente, Sardinhada, Baile dos Santos Populares, Dia dos Avós, Dia da Fotografia, Dia do Coração, Dia do Idoso, Dia da Alimentação, Dia dos Castelos, Magusto, Natal.*

Também acompanhámos atividades propostas por outras organizações: *Jornadas socioeducativas "Brincar ao longo da vida", Projeto "Diálogos criativos", Exposição sobre a Metalúrgica no MFTPJ, Festa de Encerramento de ano letivo da USALBI, Projeto Idoso Feliz, Coro da CIJE, Peça de Teatro da ETEPA "A Vida de Heidi" e outras atividades propostas por escolas superiores...*

Outras ações concretizadas foram destinadas a colaboradores e órgãos sociais: *Sardinhada, 3ª Caminhada Rota SCMCB, Magusto, I Gala da SCMCB, Seminário "Oncologia e as suas implicações". Também marcámos presença na III Feira da Economia Social da Região de Castelo Branco, no lançamento da Campanha "Amigos na demência" da Associação Alzheimer e na Peregrinação Nacional das Misericórdias em Fátima.*

Participação no processo de Inscrição/ seleção/ admissão e integração de voluntários, assim como na organização administrativa do mesmo. Realização de arranjos florais e decorações em eventos diversos.

Apoio logístico ao Capelão da Instituição.

Participação no Grupo Coral da SCMCB.



Direções Técnicas de Estabelecimento

Sede

Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Atividades Realizadas	Objetivos
Avaliação de Desempenho: 119 Colaboradores do quadro de pessoal 30 Colaboradores em final de contrato de trabalho	Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior
Acolhimento Personalizado de utentes: 35 Acolhimentos Elaboração de Plano Individual de Cuidados: 20 PIC`S	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente
Reuniões: Caracter Geral: 20	Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição; Preparação e organização de eventos
Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: 10 Participações	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas na ERPI
Participação em Ações de Formação/Workshops: 3 participações	Aquisição de novos conhecimentos/competências profissionais para melhoria da qualidade do serviço prestado
Atendimento diário de utentes, familiares e colaboradoras Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço Elaboração e controlo de mapas de férias Envio de mapas de frequência mensal de utentes á segurança social Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria	

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Acordo de Cooperação/capacidade para esta resposta mantém-se em 55 utentes (15 utentes comparticipados a 100% e 40 utentes comparticipados a 50%). Atualmente esta Resposta Social tem lista de espera. Cada vez mais os utentes que procuram este serviço são situações temporárias, enquanto aguardam entrada nas UCCI ou em ERPI.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Nº utentes	55												
Admissões	1	1	2	2	6	2	3	2	2	4	2	3	30
Desistências	-	-	1	3	-	1	1	1	3	1	2	3	16
Falecimentos	-	1	2	1	1	1	1	1	2	-	-	1	11



Destas 16 desistências/suspensões 6 são de utentes que vão viver com familiares, 5 são utentes que entram um UCCI de longa duração, 4 são utentes que entraram em ERPI e 1 que iniciou frequência de Centro de Dia. Atualmente os 55 utentes de SAD **distribuem-se pelos vários serviços**, com a periodicidade por eles estabelecida (39 utentes - 2 serviços, 9 utentes - 3 serviços, 5 utentes - 4 serviços e

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de Ref. fornecidas	927	850	911	893	738	694	708	696	623	662	638	680	9020
Nº Benefic. (Nº Agreg.)	25	23	23	23	21	16	15	15	14	14	15	15	
Ref. desperdiçadas	11	87	86	79	54	64	65	87	59	43	75	56	946

2 utentes com 5 ou + serviços), sendo predominante o serviço de distribuição da

Figura 23: Atividades socioculturais

refeição e higiene pessoal.

Quanto às **atividades socioculturais em que participamos continua a notar-se um maior envolvimento e adesão** (Carnaval – 10 utentes, Aniv. SCMCB – 10 utentes, Dia Mundial da Dança – 7 utentes, Visita ao Museu MUTEX - 3 utentes, Sardinhada – 9 utentes; Baile dos Santos Populares - 8 utentes, Dia Avós – 9 utentes, Da na Quinta da Dança Estival – 9 utentes; Dia do Idoso – 9 utentes, Magusto – 10 utentes e Festa de Natal – 12 utentes). Ao longo do ano decorreram **66 visitas domiciliárias** para conhecimento dos utentes, suas necessidades e acompanhamento dos serviços.

Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

Protocolo de colaboração alterou ao longo do ano, tendo vindo a reduzir de Jan. (42 refeições protocoladas) para Dez. (28 refeições protocoladas).

Emergência Social

Acordo de Cooperação Atípico – Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários.

A ocupação desta resposta tem vindo a aumentar de ano para ano. Ao longo de 2018 esta Resposta Social, recebeu 48 Agregados/Situações, das quais, 36 encaminhadas pela LEN e 12 pela Segurança

Social/RLIS. Destas 48 situações - 11 são agregados familiares incluindo 11 crianças, 11 Homens e 13 Mulheres. As problemáticas predominantes são situações de violência familiar e desalojados. Torna-se preocupante o facto da permanência nesta resposta ser por períodos cada vez mais alargados e com problemas associados a problemas de saúde graves que implicam maior supervisão.





Figura 24: Quarto

Figura 25: Sala de convívio

Equipamentos do exterior Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

Reuniões: 1 de TSG (23/1), 3 de E. de Sector, 2 de ALCD (31/1-(A's) e 8/2-(B,s), 1 da Lavandaria (23/3);

Orientação de: 2 estágios do Curso de Agente em Geriatria 02 (IEFP) de 12/11 a 21/12;

Formação: Participação de 2 colaboradoras nas *Jornadas Socioeducativas da ESE– “Brincar ao longo da vida”* da ESE a 19 e 20 /1; 2 na Ação de formação em *1ºs Socorros*; 4 na ação “*Saúde da pessoa Idosa, cuidados Básicos*” de 15/2 a 8/3; 1 na Ação “*Gestão do Stress Profissional*” (Mar./Abr.) e 1 na de “*Gestão de Emoções*” (Mar./Abr.)-Competir; 2 nas *I Jornadas do Voluntariado da Região de CB* a 17/3; 13 na ação “*A Demência e os Cuidados Paliativos*” (alunos da Escola Sup. de Saúde) a 2/5; 9 na ação “*Administração de Alimentação- casos práticos*” a 3/5 (Serviço Saúde da SCMCB); 15 na ação “*Oxigenoterapia-cuidados a ter*” a 6/6 (S. Saúde da SCMCB); 5 no Seminário “*Envelhecimento Ativo*” da SCM de V.V.Rodão a 11/5; 11 na ação “*Comunicação e Gestão de Conflitos*” a 20/9 (S. Saúde da SCMCB); 6 na ação “*As Tecnologias de Apoio à Comunicação na ELA*” a 21/9 (APELA); 11 na ação “*Envelhecer com boa Memória*” da ASPSI a 28/9; 3 na II Jornadas de Psicogeriatrics da SCMVVR a 4/10; 7 no Seminário “*Doenças Neurodegenerativas no séc. XXI-UCCICB*” a 19/10; Sessão “*Alimentação e Hidratação na pessoa Idosa*” (UCCI-Alunos Escola de Saúde a 23/10; 16 na Ação de sensibilização “*Como lidar com os conflitos entre idosos institucionalizados*” a 6/11; 25 na ação “*Tensão Arterial e Glicémia Capilar*” (S. Saúde da SCMCB) a 15/11 e 9 na Ação (Higiene oral/hig. Intima” a 13/12 (S. Saúde da SCMCB).

Atividades: Desfile de Carnaval à Portuguesa (entrudos) dia 9/2, Tarde de Animação pelos jovens do Interact Club (19/3); Visita de Estudo de turma do Curso de Técnicos de Geriatria do IEFP; Almoço convívio de colaboradores do CCJCA (25/10); Início do Atelier “Emigrantes” a 26/10 (com sessões quinzenais) Organização e dinamização da Ação de sensibilização “*Como lidar com os conflitos entre idosos institucionalizados*” a 6/11; Exposição de Fotografias de Natal com colaboradores, utentes e famílias; Atividades de promoção da Autoestima dos utentes (cuidados de beleza); Convívio de Natal (19/12), Missa (última 3ª feira/mês) e Aniversários dos Utentes.



Obras: Substituição das banheiras do piso A2 por bases de chuveiro.

Ações de Formação, reuniões e outras atividades – Direção Técnica: Participação nas Jornadas Socioeducativas da ESE “Brincar ao longo da Vida” (19 e 20/1); Reunião Geral de trabalhadores a 26/2; Assembleias Gerais de 29/3 e 8/11; Feira Social a 19/4; ação “*Administração de Alimentação- casos práticos*” a 3/5 (S. Saúde da SCMCB); Visita de Acompanhamento Técnico da S. S. a 23/5; I Encontro de DTE’s do Concelho de CB na Lardosa a 28/6; ação “*Comunicação e Gestão de Conflitos*” a 20/9 (S. Saúde da SCMCB); participação num Júri de Recrutamento e Seleção para ALCD a 15/10; Formação em Primeiros Socorros a 18/10; Seminário “*Doenças Neurodegenerativas no séc. XXI*” da SCMCB a 19/10; Formação “*Comunicação; Gestão de Conflitos, ética Profissional e respeito pelo Utente*” a 25/10 (Formação em serviço – Eq. de enfermagem); Organização e dinamização conjunta com a Psicóloga, da Ação de sensibilização “*Como lidar com os conflitos entre idosos institucionalizados*” a 6/11, Participação em 7 Reuniões de Serviço; Realização de 20 acolhimentos a novos utentes em conjunto com a equipa técnica, atualizações e registos diários – processos sociais utentes, envio Mensal para a S.S. dos Mapas de Frequência de Utentes; Avaliação de Desempenho a 45 colaboradores e entrevistas de comunicação de resultados; Elaboração e Gestão dos Mapas de Férias; atendimento a utentes, familiares e colaboradoras, participação nas eucaristias mensais; Apoio na organização e gestão da participação dos utentes nas atividades do PAS promovidas pela Equipa de Animação; gestão das Escalas de Serviço; requisição e gestão de material e ajudas técnicas.



- 1 - Almoço convívio de colaboradores
- 2 - Tarde de animação – Interact Club
- 3 - Carnaval à Portuguesa
- 4 - Cuidados de Beleza
- 5 - Ação de sensibilização “*Técnicas de Gestão de conflitos entre Idosos Institucionalizados*”
- 6 - *Exposição de Fotos de Natal*

Figura 26: Atividades diversas



Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)

O Centro Social Dr. Adriano Godinho tem capacidade para 38 utentes mas apenas 24 utentes são comparticipados pela Segurança Social. Esta estrutura é frequentada por três utentes da valência Centro de Dia.

Em 2018, a média de idades dos utentes situa-se nos 88 anos. No que respeita às atividades de vida diária, a maioria dos utentes são autónomos (14 utentes), 8 utentes apresentam dependência ligeira, 8 utentes apresentam dependência moderada e oito utentes apresentam uma grande dependência sendo 4 destes acamados.

Durante o ano de 2018 houve três falecimentos e consequentemente três admissões nesta ERPI.

No que respeita ao Centro de Dia verificou-se duas admissões e três transferências: uma para Centro de Dia na Sede; outra para a Unidade de Cuidados Continuados e a terceira para a ERPI – Centro Social Dr. Adriano Godinho, o motivo destas transferências deveu-se ao agravamento do estado de saúde dos utentes.

Em 2018 os utentes do Centro Social Dr. Adriano Godinho aderiram significativamente a todas as atividades propostas no Plano de Atividades Socioculturais.

Durante este ano o projeto Euro age (pareceria entre a SCMCB, a ESSE, o IPCB e a FCT de Coimbra) continuou a desenvolver-se.

A 8 de Novembro de 2018 teve início o projeto “Aprender com Afetos”, uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e o Agrupamento de Escolas Nuno Alvares. Aprender com afetos é um projeto que está a ser desenvolvido entre Centro Social Dr. Adriano Godinho e a turma do 4ºB da Escola Nossa Senhora da Piedade. Este projeto desenvolve-se quinzenalmente e tem como objetivo promover o convívio entre duas gerações, crianças e idosos, com o intuito de aumentar a autoestima, diminuir o isolamento e a exclusão social, valorizar e partilhar saberes e afetos.

Foi ainda durante o ano de 2018 que teve início o projeto Mixxpro com o objetivo de proporcionar aos utentes uma composição nutricional adaptada às suas necessidades.



Figura 27: Registo de diversas atividades

Durante este ano foram ainda realizadas diversas atividades com os utentes e com as colaboradoras com o objetivo: Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração); Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Promoção da mobilidade de todos os utentes; Promoção de um bom ambiente institucional.

Em 2018 foram frequentadas diversas ações de formação, seminários, colóquios e jornadas, quero salientar a maior adesão das colaboradoras na frequência destas ações



Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)

O centro de Dia de Santo António tem 14 utentes, todos comparticipados pela Segurança Social. Também esta estrutura é frequentada por dois utentes da valência Centro de Dia.

A média de idades situa-se nos 89 anos.

No que respeita às atividades de vida diária, 5 utentes são autónomos, 5 apresentam uma dependência ligeira, três utentes apresentam grande dependência e existe um utente com dependência moderada.

Durante o ano de 2018 houve três falecimentos, uma transferência de utente para a ERPI da Sede motivada por agravamento do estado de saúde da utente, o que implica aumento dos cuidados de enfermagem e uma desistência. Neste ano houve cinco admissões.

Em 2018 todas as atividades propostas no Plano de Atividades Socioculturais foram cumpridas tendo sido comemorado:

O Carnaval - Baile; a Páscoa, o Dia da alimentação; o aniversário da Misericórdia; o Dia do Pai, o Dia da Mãe; o Dia da Mulher, os Santos Populares - sardinhada, o Dia dos Avós; o Dia do Coração, o Dia do Idoso, Magusto, Convívio de Natal, o aniversário dos utentes.

Durante este ano foram ainda realizadas diversas atividades com os utentes e com as colaboradoras com o objetivo de: Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Promoção da mobilidade de todos os utentes; Promoção de um bom ambiente institucional; Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração);



Figura 28: Registo de diversos eventos

Em 2018 foram frequentadas diversas ações de formação tais como: “Oxigeno terapia (cuidados a ter) ” (06/06); “Comunicação /Gestão de Conflitos” (20/09); “Primeiros Socorros” (18/10); “Comunicação /Gestão de Conflitos/Ética Profissional/Respeito pelo Utente ” (25/10); “Os Sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa na ELA” (21/09); Participação nas II^{as} Jornadas de Psicogeriatria da Santa Casa da Misericórdia de V.V.R “ (4/10); Seminário “As doenças neuro degenerativas no século XXI” (19/10)



Outros Setores

Unidades de Saúde

Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB)

(Sede, Centro Social Dr. Adriano Godinho, Centro de Dia Sto António, Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa)

É objetivo do Serviço de Saúde da SCMCB, a **promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na área curativa, de reabilitação, reintegração e bem-estar psicossocial**, assim como **garantir qualidade dos serviços prestados, visando a satisfação dos seus utentes**.

De acordo com as atividades propostas para o ano de 2018, a seguir enumeradas:

- Manter formação continua interna com ação de formação e informação dirigidas a Médicos, Enfermeiro, Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Ajudantes de Enfermaria, Utentes e seus familiares;
- Promover formação externa, facilitando a frequência pelos seus elementos, de cursos e ações, consequentemente uteis para os mesmos;
- Realização do 4º Encontro de Gerontologia (31 de Maio e de Junho de 2019);
- Manter prestação de cuidados de Enfermagem (24h/dia);
- Prestação de cuidados Médicos (por quatro clínicos, conforme horário estipulado e em situações de emergência sempre que necessário);
- Prestação de cuidados de Psicologia (diariamente);
- Colaboração com o Serviço de Medicina Física de Reabilitação (para apoio a utentes sempre que necessário);
- Apoio Administrativa (diário de 2ª a 6ª feira)
- Encaminhamento de utentes a outros serviços e especialidades médicas (sempre que necessário)
- Manter reuniões de serviço regulares
- Manter bom relacionamento institucional, privilegiando-se a colaboração com o Ensino Superior, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Universidade da Beira Interior entre outros, com:
 - Realização de Estágio curriculares, de observação e profissionais, de alunos de enfermagem e outros afetos á saúde;
 - Colaboração em rastreios e trabalhos de investigação,

Apresentamos um Relatório de atividades que reflete as ações desenvolvidas para tentar ao máximo ir de encontro ao plano previamente traçado.

Assim apresentamos o **Relatório de Atividades de 2018:**

- Atividade de enfermagem – Diária/24h
- Atividade de psicologia – Diária (2ª a 6ª feira)
- Atividade de neuropsicologia – 1 vez por mês
- Atividade administrativa – Diária (2ª a 6ª feira)
- Atividade Clínica – Diária (v. quadro)

Consultas Médicas	8858
Consultas Psicologia	1194
Acompanhamentos de famílias	21
Consultas Neuropsicologias	54
Receitas	8293



Pedidos Radiologia	49
Pedidos Análises	245
Pedidos ECG	9
Pedidos Eletroencefalografia	1
Outros	80

Quadro 2: Atividade clínica

Reuniões internas de enfermagem
Reuniões internas do Serviço de saúde
Estágio Voluntário Curricular de Enfermagem
Reuniões preparatórias do 4º Encontro de Gerontologia
Estágio de 8 alunos de Enfermagem, 1º ano, da ESALD
Estágio de 3 alunos de Enfermagem, do 4º da ESG
Estágio extracurricular de aluna do 4º ano da ESALD
Formação em Serviço, ministrada pelos Enfermeiros da SCMCB, à própria Equipa de saúde e às variadas equipas de auxiliares
Colaboração com a Senelife, na formação em SBV e Primeiros Socorros a vários colaboradores da SCMCB

Internamente o Serviço de Saúde está disponível para colaborar em todas e quaisquer iniciativas da SCMCB, sempre que necessário

Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça)

Os objetivos para os quais o C.M.R. da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foi concebido continuam a ser atingidos.

Nesse sentido:

Mantiveram-se os acordos/convenções, no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação, com o S.N.S., subsistemas de saúde, algumas seguradoras (sinistrados por acidentes de trabalho) e seguros de saúde. Houve também a possibilidade de acesso a doentes em regime privado.

Manteve-se o atendimento a doentes oriundos do exterior e com situações clínicas mais prioritárias.

Continuaram a desenvolver-se atividades diárias de Fisioterapia nos Utentes da E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas idosas da SCMCB;

Mantiveram-se a realização de consultas de fisioterapia, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia e Psicologia Clínica.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCMCB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, comparativamente ao ano de 2017:



Indicador	2018	2017
Nº de utentes em internamento na UCCI	202	205
Diárias de Internamento em UMDR	7.115	6.260
Taxa média de ocupação em UMDR	96,3%	95,3%
Diárias de Internamento em ULDM	10.612	10.616
Taxa média de ocupação em ULDM	96,8%	96,9%
Utentes para Descanso do Cuidador	27	18
Nº. total de Óbitos	30	29
Nº. de Óbitos - Utentes em fim de vida	22	16
Pedidos de Transferências	20	18
Altas	153	161
Mobilidade – Grande dependente	54	36
Mobilidade – Dependente	129	133
Mobilidade – Independente	18	36
Utentes algaliados	33	35
Alimentação por SNG/PEG	19	17
Utentes com Oxigenoterapia	51	54
Utentes a realizar penso	84	71
Atendimentos individuais registados – S. Social	922	626
Atendimentos individuais registados – Psicologia	1.255	874
Atendimentos individuais registados – T. Ocupac.	675	730
Sessões de Fisioterapia	13.025	13.397
Utentes acompanhados em treino de Alimentação	30	134
Atividades Realizadas (Animação, Sociais, etc.)	1.113	833
Reuniões Multidisciplinares registadas	52	52
Reuniões Familiares registadas	71	62
Nº de visitas registadas	28.853	26.313
Avaliação global dos serviços prestados	4,1 (Muito Bom)	4,3

Quadro 3: Quadro de frequências

RLIS – Rede Local de Intervenção Social

Resultados

Atendimento/Acompanhamento



		2018											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
RLIS	Nº PF ativos	806	833	849	865	879	890	895	904	920	960	983	986
	Atendimento	174	155	131	119	129	118	96	95	42	110	116	94
	Acompanhamento	168	194	194	179	175	161	199	196	192	184	191	184
	AIS	6	13	16	4	23	16	7	10	29	57	9	10

Apoios Pecuniários

	Valor Monetário
Apoios Pecuniários - 121	18 690,26 €
Comunidade Terapêutica	450,00 €
Farmácia	722,14 €

Acordos de Intervenção Social

AIS encerrados	Beneficiários abrangidos pelos AIS	AIS efetuados
282	649	200

Quadro 4: Quadros de resultados

Reuniões periódicas com interlocutora do Centro Distrital da Segurança Social;
 Frequência de reunião semanal do Núcleo Local de Inserção;
 Reuniões mensais com técnicas do Núcleo de Apoio à Vitima;
 Reuniões semanais de equipa RLIS;
 Representação na Feira Social In;
 Integração Rede PI.

Outros Serviços

Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto

Generalidades

Sede

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação nos vários edifícios e equipamentos, designadamente:
 Foram substituídas as banheiras em ilha por polibans nos pisos 3 e 4 do pavilhão F;
 Foram feitas obras de requalificação e melhoramento na cozinha e zona de frio, tornando estes espaços mais funcionais, com substituição de todo o equipamento;
 - Foi substituído o monta-pratos do pavilhão F;
 Foram efetuadas obras de remodelação no piso 1 do pavilhão F, constituídas por vestiário, instalações sanitárias e gabinetes, para instalação do SAD;
 Foram instalados painéis solares para produção de energia nas coberturas dos pavilhões F, H e I;

Adriano Godinho

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.



Foram instalados painéis solares para produção de energia na cobertura do edifício;

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos.

Foi instalado o serviço de TV, telefone e internet;

Foram melhoradas duas instalações sanitárias, substituindo as banheiras por bases de duche;

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

Foram instalados painéis solares para produção de energia na cobertura do edifício;

Centro de Dia de Santo António

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

Foi adaptada uma divisão para gabinete médico e de enfermagem;

Centro de Medicina de Reabilitação

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos.

Centro Infantil Alberto Trindade

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos.

Centro Infantil Jacqueline Albert

Foram realizados trabalhos de melhoramento no logradouro, com a criação de espaços com pavimentos de borracha e relva artificial, cobertos com toldos;

Serviços Agrícolas

Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição nas diversas

Alimentação

Ao longo do ano fizeram-se várias reuniões com os colaboradores, no sentido de melhorar o serviço, tendo sempre presente as necessidades e satisfação dos utentes.

Este ano, em conjunto com a empresa Nestlé, aderimos ao projeto Mixxpro, que consistiu na aquisição de uma máquina que contempla uma ampla gama de receitas trituradas e preparadas instantaneamente. A máquina (Mixxpro) prepara receitas trituradas, tanto doces como salgadas, satisfazendo as necessidades nutricionais dos utentes, nas quatro refeições diárias (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar). Este equipamento foi adquirido a pensar nos utentes com problemas de mastigação e/ou deglutição, uma vez que as receitas apresentam um alto valor nutricional e uma textura homogénea, suave e sem grumos, permitindo adequar corretamente a consistência do alimento à sua condição de saúde.

Fez-se um projeto de raiz para melhorar o espaço físico da cozinha da Sede. O melhoramento do espaço e a aquisição de novos equipamentos permitiu ao serviço de alimentação aumentar a qualidade, nas áreas da nutrição, microbiológica e sensorial, assim como na confeção dos alimentos e prestação de serviço.

Todos os colaboradores da área alimentar (ajudantes de cozinha e cozinheiros) participam em ações de formação ao longo do ano, estando de momento a frequentar uma formação de cozinha e pastelaria, dada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, de Castelo Branco (IEFP) no sentido de reforçar e



potenciar a profissionalização dos manipuladores de alimentos, consciencializando-os da sua responsabilidade sobre o serviço oferecido.

As colaboradoras têm demonstrado preocupação e empenho na realização de um bom trabalho, para que tudo saia perfeito e se preste aos utentes e colaboradores, o melhor serviço.

Arquivo e Património Histórico (APH)

Início de atividade do serviço de Departamento de Arquivo (março de 2018);

Início da reestruturação da atividade museológica (março de 2018);

Elaboração de projetos de implementação e reestruturação da organização e gestão dos arquivos intermédio e histórico e dos Museus;

Participação em atividades externas no âmbito do funcionamento do departamento:

- Formação - *Arquivo – Organização e Manutenção* (INA, Lisboa – 28 a 30 de Maio);
- Visita ao Arquivo Histórico da SCML (Lisboa – 1 de junho);
- Visita ao Museu de São Roque (Lisboa – 1 de junho);
- *V Jornadas de Museologia nas Misericórdias* (Bragança – 15 de junho);
- Participação no lançamento da revista “*Materiais*” no MFTPJ e posterior visita guiada do grupo dos “Amigos do Museu” ao Museu de Arte Sacra (5 de julho);
- *Dia do Património das Misericórdias* (Pedrógão Grande – 28 de setembro)
- Formação - *Iconografia Cristã do SNBCI* (Fátima - módulo Iconografia dos Santos – 1 de outubro / módulo Iconografia dos Anjos – 5 de novembro);

Participação no lançamento da revista “*Materiais*” no MTPJ e posterior visita de grupo guiada ao Museu de Arte Sacra (5 de julho);

Realização de visitas guiadas à Igreja da Graça, Museu de Arte Sacra e Capela dos Fonseca (atividade diária);

Tratamento de arquivo (atividade diária);

Receção/entrada de arquivo de diversos departamentos (atividade diária);

Acesso à consulta de documentos de arquivo solicitados (atividade diária);

Integração de voluntários no apoio ao serviço de arquivo;

Reuniões periódicas com o Mesário responsável pelo pelouro do departamento (Dr. João Goulão);

Reunião com a Dr.^a Leonor Loureiro (IPT) para pedido de apoio no âmbito do protocolo com as Misericórdias (Instituto Politécnico de Tomar – 14 de novembro);

Reunião com Dr. Mariano Cabaço (UMP) para início de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor – 15 de dezembro).

Serviço de Voluntariado

Em 2018, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco contou com a colaboração de 33 voluntários, que dividiram a sua atividade nas seguintes áreas:



Ateliê de Trabalhos Manuais: continuou a funcionar todas as terças e quintas-feiras, na Sala panorâmica do Pavilhão H, e nas terças-feiras, de manhã, no Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa.

Manteve o mesmo número de utentes de Lar e Centro de Dia, sob a coordenação da Voluntária Maria de Lurdes Barradas, num momento de partilha de experiências, vivências e muita amizade.

Colaboraram neste ateliê, cinco voluntários.

Em ambos os locais, foram expostos os trabalhos realizados, o que foi do agrado de todos:

no Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa, realizou-se a Venda de Natal;

na Sede, realizou-se a Venda do dia do Idoso e de Natal.

O produto dessas vendas reverteu a favor dos gastos de manutenção, dos referidos ateliês.

Igreja da Graça: na eucaristia semanal, presidida pelo também voluntário Padre Paulos, continuou a participar o Grupo Coral, constituído por oito voluntários, da n.ª Instituição.

Coadjuvaram, nas mesmas, dois voluntários, como Ministros Extraordinários da Comunhão.

Apoio às refeições dos utentes e Conversa de conforto para o bem estar dos mesmos: quatorze voluntários tiveram a árdua tarefa de apoiar nas refeições dos utentes, nos setores com maior número de dependentes. Fizeram-no de segunda a domingo e ainda aproveitaram o restante tempo que lhes sobrou para conversarem com os mesmos, trazendo-lhes o conforto e o bem estar de que tanto precisam.

Participação de 6 elementos na Escola de Verão de Voluntariado, da Fundação Eugénio de Almeida, iniciativa destinada a voluntários, formadores, técnicos, e responsáveis de organizações sociais e culturais, públicas ou privadas, nos dias 5 e 6 de julho de 2018 em Évora. Este evento permitiu colocar em contacto um conjunto de pessoas que acreditam que podem transformar o mundo através do Voluntariado. Foram dinamizadas um conjunto de atividades formativas e pedagógicas, entre conferências, workshops e sessões de partilha de práticas por Especialistas nacionais e internacionais, que aliam conhecimento conceptual e prática de terreno.



RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2018